



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Priscila do Rocio Costa - Importância do folclore em brinquedos e brincadeiras

O folclore brasileiro é considerado um dos mais ricos do mundo, devido a sua diversidade e mistura de culturas e tradições. Através do folclore muito nos é ensinado desde crianças e passado de geração em geração. O folclore é uma forte fonte de identidade e manifestação cultural, por meio de suas lendas e mitos, danças, cantigas de rodas, culinária, artesanatos, festas populares e brincadeiras variadas. Incentivar o folclore na infância permite que as crianças resgatem as memórias e costumes locais e territoriais mantendo viva a história cultural do Brasil. Além disso, ajuda a despertar a imaginação, a criatividade e as atividades físicas ao ar livre, o que contribui para o desenvolvimento saudável e bem-estar da criança. Para sabermos mais sobre a importância do folclore nas brincadeiras e no desenvolvimento das crianças, convidamos a Priscila do Rocio Costa, pedagoga da equipe técnica da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.



ENTREVISTA COM: Priscila do Rocio Costa, pedagoga da equipe técnica da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

Nesta semana em que comemoramos o Dia do Folclore, você poderia nos contar o que é e como se originou o folclore?

O folclore é um conjunto de manifestações culturais populares que se dão basicamente por meio dos mitos, das lendas, das crendices, dos jogos e

brincadeiras, das festas populares, na literatura, entre outros, que são passados de geração em geração.

A palavra folclore tem origem no inglês e significa sabedoria popular. E há um consenso entre os estudiosos da área de que as danças, as festas, lendas, jogos e personagens que compõem o folclore aqui do Brasil são de origem europeia, portuguesa, indígena e africana. Sendo assim, houve uma mistura cultural dessas tradições. O folclore tem seu dia comemorado em 22 de agosto e é parte integrante da cultura de um povo. Por isso, é considerado pela UNESCO como um patrimônio cultural imaterial, sendo necessário a realização de esforços para a preservação e valorização.

Qual é a importância do folclore para o brincar?

Passadas de geração em geração, as tradições e brincadeiras folclóricas são importantes heranças da cultura popular e por meio delas é possível compreender os costumes, as crenças e os valores regionais. E, assim, a criança conhece o passado, o presente e aprende a valorizar os costumes e a cultura na qual ela está inserida.

Quais os benefícios do folclore para o desenvolvimento das crianças?

Ensinar o nosso folclore é fundamental para o desenvolvimento coletivo e social da criança. Isso porque, por meio das lendas, das músicas e brincadeiras, isso tudo vai auxiliar no

desenvolvimento da cidadania, do bom relacionamento com as pessoas das várias idades e com o meio ambiente. E, também, como o folclore brasileiro é muito rico e diversificado por meio das crenças, da culinária, das festas populares, das danças regionais, do artesanato, da linguagem típica de cada região e, principalmente, pelas lendas e cantigas, as histórias e as brincadeiras, que para as crianças são ótimos estímulos para a imaginação, para o raciocínio, a memorização e o desenvolvimento da linguagem, tudo isso vai estimular também as atividades motoras, já que envolve os movimentos como correr, pular, dançar, entre outros.

Nos tempos atuais, o que podemos fazer para resgatar e valorizar os brinquedos e brincadeiras trazidos do folclore?

Para não perder e valorizar a tradição é importante que os costumes folclóricos sejam transmitidos através das gerações. É preciso ensinar às crianças os elementos da sua própria cultura e o aprendizado adquirido ao longo da vida pelos moradores locais, como também de outras regiões que fazem parte do folclore brasileiro e são uma excelente oportunidade. Convidar a criança a realizar atividades tradicionais, envolvendo a contação de histórias, lendas, parlendas,

brincadeiras, como as cirandas, as amarelinhas, o artesanato, entre outras, vai aproximar e favorecer a valorização das histórias e as manifestações culturais.

Quais dicas de brincadeiras folclóricas você pode dar às famílias e aos líderes da Pastoral da Criança?

Um dos primeiros contatos dos bebês com a tradição folclórica é por meio das canções de ninar que fazem parte do repertório ensinado de geração em geração. Depois, vem as histórias, as lendas e as brincadeiras que são formas de divertir, distrair e ensinar as crianças. Para as crianças menores, por exemplo, a família, os líderes, os brinquedistas e brincadores, podem contar histórias da região em que moram, ou as histórias folclóricas conhecidas em todos o Brasil, como a do Boto Cor-de-Rosa, do Boitatá, da Cuca, do Curupira, de uma forma divertida e lúdica. Essa tradição de contação de histórias incentiva a criatividade, a concentração e a fantasia das crianças. Caso não conheçam essas histórias, ou prefiram ler para as crianças, existem, além dos livros impressos, histórias em formato online que podem ser encontradas na Internet e podem ajudar. Vale lembrar também que o contato com o livro, desde bebê, estimula a gostar da leitura nas fases seguintes. Além destas, existem brincadeiras tradicionais como a ciranda, as cantigas, a cabra-cega, o passa-anel, cinco-marias, amarelinha, entre outras, que são típicas do nosso folclore e divertem crianças e adultos, que podem participar juntos. Temos as parlendas, as adivinhas, as anedotas, os brinquedos que podem ser criados junto com a criança, entre muitas outras sugestões. E resgatar e reforçar essa tradição é simples, pois, como dito, o folclore faz parte do nosso dia a dia, da nossa história.

Como é possível colocar em prática essas brincadeiras dentro de casa, já que vivemos ainda um certo isolamento social?

As brincadeiras em casa e em família são muito interessantes e importantes, porque contribuem muito para o desenvolvimento das crianças. As brincadeiras que envolvem atividades como correr, pular, rodar e podem ser feitas tanto em ambiente externo, como em jardins e quintais e, também, dentro de casa. Basta a família arredar os móveis de acordo com o espaço necessário para cada brincadeira e a partir disso aproveitar o momento junto com a criança. Para quem quer ter ideias e sugestões de brincadeiras tradicionais basta acessar e-brinquedos e brincadeiras no AppVisita Domiciliar e a diversão será garantida.

(MENSAGEM)

Irmã Veneranda Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

Por que é tão importante a criança brincar?

Existem pais e mães que têm muita dificuldade em brincar com as crianças, porque não gostam ou não sabem ou não estão acostumados a conviver com crianças. Quando acontece isso, perde-se uma grande oportunidade difícil de recuperar depois. Por isso, a Pastoral da Criança estimula as brincadeiras. Nós temos até, dentro da Pastoral, uma ação chamada brinquedos e brincadeiras. Uma criança que brinca fica mais inteligente e feliz.

Brincar para a criança é uma necessidade para o seu desenvolvimento integral. Quanto mais a criança usa a imaginação, a leitura, mais ela desenvolve o cérebro. Então, incentive seus filhos com palavras de carinho e com elogios e brinque com eles com ou sem brinquedos, use joguinhos, músicas, esportes, conversas, histórias e, sobretudo, use sua criatividade. Nesta semana, em que estamos comemorando o Dia do Folclore, que tal resgatar algumas brincadeiras da sua infância, como amarelinha, pular corda, pega-pega, esconde-esconde e, também, brinquedos, como jogar pião, brincar com figurinhas, e, também, existem danças, músicas folclóricas e tantas outras brincadeiras, não é mesmo? Recupere tudo isso e brinque com seu filho. Com isso, ele crescerá em tamanho e sabedoria e será um adulto confiante e emocionalmente saudável.

(TESTEMUNHO)

Raimundo José da Silva Santos, da Equipe da Coordenação Diocesana da Pastoral da Criança da Diocese de Parnaíba, Piauí.

Qual a importância de resgatar brinquedos e brincadeiras da infância?

O brincar é o desenvolvimento intelectual da criança. Se os pais tivessem essa noção iriam resgatar toda aquela brincadeira que faziam enquanto crianças. O que é resgatar? É trazer de volta. Esse trazer de volta faz com que essa criança se sinta feliz. Ela também vai notar que seu pai, sua mãe, também estão felizes, por estar fazendo esta brincadeira que eles já brincaram quando eram crianças e, com certeza, a criança vai se desenvolver melhor e teremos bons cidadãos em nossa sociedade.